

APRESENTAÇÃO

Geografia em Atos está cumprindo papel importante e destacado no cenário acadêmico e geográfico regional. Essa afirmação corresponde aos comentários e avaliações que os leitores têm manifestado, ainda que não tenha sido possível chegar em todas as Faculdades e Escolas de Geografia do Brasil.

Estudantes, professores e demais profissionais em Geografia que se relacionam com o Departamento de Geografia, devem eleger *Geografia em Atos* como instrumento de interlocução e de fomento ao debate crítico e construtivo sobre o que se pensa e se produz em Geografia.

Se os enfoques serão mais para esse ou aquele assunto, não é o mais importante. O que está em pauta é continuar mantendo a pluralidade político-teórico-metodológica e incentivar a comunidade geográfica para que as temáticas sociais e os referenciais teóricos sejam apreendidos pelos estudantes e geógrafos e se tornem veículos de incentivo aos debates e de estímulo à pesquisa. Então, da sala de aula, ao discurso fundante de projetos de pesquisas, passando pelas experiências com extensão, trabalhos de campo, é de se esperar que acima de tudo, o produto do trabalho individual e/ou coletivo que venha a ser veiculado por esse periódico seja crível e confiável sobretudo.

É por isso que a *Revista* está em linha de comunicação com os resultados dos projetos de pesquisa e/ou de ações coletivas e individuais junto aos cursos de graduação e de pós-graduação em Geografia.

Esse volume de *Geografia em Atos*, é por essência, então, polêmico e revelador do sucesso dos procedimentos editoriais adotados pela *Revista*. Está em foco, as experiências de pesquisa coletiva, como as atividades desenvolvidas no âmbito do Projeto de Políticas Públicas, do Projeto de Integração Disciplinar (PID) e dos resultados parciais das pesquisas em nível de pós-graduação, com destaque para a temática rural, particularmente para a luta pela terra, viabilização de assentamentos rurais e organização do trabalho, e ainda estudos reveladores da dinâmica processual da estrutura fundiária. As mudanças climáticas no ambiente urbano e as reflexões sobre a nova configuração das penitenciárias no oeste paulista, enfim esse conjunto diverso e plural de artigos e enfoques, faz da *Geografia em Atos*, um instrumento de interlocução privilegiado, a ser preservado e melhorado.

Os Editores